

VI – O Romantismo e os interiores

Documento I

“Descrição da Residência Real das Necessidades e suas pertenças, pelo arquitecto da Casa Real Joaquim Possidónio Narciso da Silva”.

Corte-Real, Manuel Henrique, “O Palácio das Necessidades - III”, in *Revista Municipal*, Lisboa, nº5/6, 1984.

IAN/TT . Arquivo Histórico do Ministério das Finanças, *Tombo do Almojarifado do Paço*, Livro M, Arquivo da Extinta casa 13.

«O terreno que lhe serve de base é rocha. Ao centro do edificio há um pátio quadrado cujos lados formam os quatro corpos da habitação principal. Para o sul está o primeiro vestíbulo de entrada, ficando-lhe à direita três salas, nove quartos e duas escadas destinadas presentemente para habitação de Suas Altezas de mais tenra idade. Do lado esquerdo duas salas e cinco quartos para o camarista e ajudante de campo de serviço; continuando do sul para o norte estão os dois lados laterais, servindo o da' direita para acomodação das criadas de Suas Altezas; constando de uma sala e seis quartos ficando-lhe por detrás a espaçosa cozinha com todas as suas dependências; e do lado oposto do mesmo pátio uma sala e corredores para a Mantearia; cinco quartos para os particulares de Sua Majestade EI-Rei e criados dos camaristas; uma escada de gosto moderno para o quarto para o fiel da Ucharia, havendo duas pequenas portas de cada lado.

No fundo do quadrado está o segundo vestíbulo que dá entrada às duas escadas principais do palácio, dividido por oito pilares que sustentam arcos elípticos. A escada à esquerda é a que dá comunicação directa para as salas do Paço; e a da direita é serventia reservada comunicando com a casa do jantar e mais acomodações do andar nobre.

Prosseguindo na descrição da planta térrea com frente para o largo e que prende ao corpo do centro do edificio temos para o poente a capela do Paço com um arco em arcaria e a igreja com seis altares laterais e Capela-mor, na qual se abriu modernamente a tribuna real; bem como do lado do Evangelho se construiu o Baptistério; para o extremo do edificio está a Sacristia e arrecadações pertencentes às alfaias do culto; fazendo o cunhal em ângulo, correndo o novo lado para oeste paralelo ao muro da quinta que comunica com o Palácio por um passadiço, obra provisória construída em 1828; e neste prolongamento finda com o portão, pelo qual se faz o serviço do Paço, estando em frente do pátio da Ucharia e paralela à Rua do Arco; havendo do outro lado deste pátio os quartos dos empregados subalternos da Casa Real; e também dá serventia à Ucharia, cozinha e copa. A planta para a parte do nascente compõe-se de cinco casas pequenas, onde está hoje a Guarda do Paço; limitando deste lado o Palácio; formando aí outro ângulo tendo por lado o muro, que fecha um outro pátio quadrilongo, chamado do Imperador; havendo um portão que dá serventia para a Travessa do Tesouro.

PLANTA NOBRE

Pelo segundo vestíbulo do Palácio sobe-se por duas espaçosas escadas de cantaria divididas em dois lanças com dezasseis degraus cada um deles, conduzindo às salas que ficam por cima dos três outros lados do quadrado do pátio principal; estando da parte do poente as três salas do Paço, a dos archeiros, porteiros da Canna e da Tacha; conhecidas mais pela cor das sedas que forram as paredes" que pela destinação correspondente à etiqueta em o Paço Real; esta última sala branca comunica em três direcções; a primeira que volta à esquerda por cima do primeiro vestíbulo da entrada; a segunda que segue no prolongamento das três primeiras até às janelas da frente do largo, pertencentes à sala chamada de EI-Rei; e a terceira que encruza com esta para o lado direito, que dá comunicação com a nova Tribuna da Capela e com os corredores e escadas do interior do Paço.

Seguindo a ordem que adoptei na descrição da planta térrea, mencionarei primeiro tudo o que corresponde aos lados do quadrado do pátio; tanto por ser a parte principal da real habitação, como mais fácil para agrupar as outras divisões e as distribuições que circundam esta do centro; ficando assim superiores ao dito vestíbulo para a parte interna a Sala dos Marechais, ou Amarela; a Sala das Damas, ou Etrusca; a sala destinada para o bilhar, ou a dos mármore; e para o lado do Largo a Sala Azul ou dos Embaixadores; e a do Trono ou Encarnada; e a sala particular de Sua Majestade a Rainha, ou a do Renascimento; as quais ficam em uma direcção paralela e ocupam igual espaço correspondente às salas dos Marechais, das Damas e do Bilhar; a sala de EI-Rei, no estilo de Luís XV está situada entre a sala Azul e à-aõ Despacho também com frente para o largo; e estando esta última contígua à Real Capela, separada apenas por um pequeno gabinete de medalhas de Sua Majestade EI-Rei; comunicando estas como extremo do palácio do lado poente pela antiga Tribuna da Capela, que está hoje condenada por servir de passagem para a Câmara Particular de EI-Rei e o seu gabinete situado no ângulo do edifício do lado do poente. Voltando agora nesta nova direcção há mais duas pequenas casas que ficam próximo da torre, por debaixo da qual neste pavimento comunica com o passadiço que facilita o acesso para a Real Quinta; e igualmente para as escadarias que conduzem ao antigo convento; havendo entre elas e a torre um moderno vestíbulo ao qual vem sair perpendicularmente o corredor dos quartos de Suas Altezas.

Voltando outra vez à sala do Renascimento do lado do Largo e continuando para o nascente encontra-se um gabinete executado no gosto grego; e após este a Câmara de Sua Majestade a rainha, feita no estilo romano. Logo depois um outro gabinete que dá entrada no toucador da mesma Augusta Senhora, ornado no gosto persa; o qual deita para um terraço que fica por cima da Casa da Guarda, tendo escadaria para o pátio do Imperador, hoje embelezado com um jardim.

Saindo do mesmo toucador, na direcção do norte comunica este com dois quartos que servem para Sua Majestade; tendo a frente para o referido jardim;

ficando por detrás do mesmo Toucador e Câmara duas escadas particulares para os quartos térreos da habitação de Suas Altezas; bem como um passadiço novo, também de frontal, em forma de vestíbulo que dá luz para a escada nova;

comunicando esta com o andar das Mezzaninas, onde estão as pousadas das Damas e mais criadas de Sua Majestade. O mesmo vestíbulo conduz a uma pequena sala contígua à Sala do Bilhar, formando um ângulo recto com o outro lado do pátio principal; do qual recebe luz e serve de passagem para as salas da casa de jantar e sala dos archeiros, que fazem simetria com as outras do lado oposto, e a qual vem dar a outra escada principal do lado direito do segundo vestíbulo de entrada.

O meio da frente que deita para o pátio do Imperador está ocupado pela sala quadrada de jantar; ficando-lhe depois na mesma direcção a Casa de Jantar da família e mais três casa para serviço da mantearia; tendo a última delas saída para outro terraço que fica paralelo e simétrico ao que deita para o Largo; havendo também próximo a ela uma escada, no extremo oposto para o poente, que vem sair ao pátio da Ucharia:

Agora ocupar-nos-emos do quarto do lado do quadrado do pátio principal que ocupa o espaço por cima do segundo vestíbulo de entrada, tendo ele só comunicação pelos corredores internos do palácio; porque o vão ocupado pelas duas escadas principais cortaram a serventia directa deste último lado do Paço; é ele dividido por três salas e dois gabinetes reservados para os reais hóspedes.

Nesta mesma direcção, porém, com frente para o pátio da Ucharia e na extremidade das salas de Sua Alteza o príncipe, do lado do poente comunica um corredor que vem ter ao vestíbulo novo da escadaria do convento próximo da torre, ficando no mesmo prolongamento outro corredor situado entre as ditas salas e o pátio que separa a Capela-mor do palácio.

MEZZANINAS

Este último andar corre somente nos três lados quadrados do pátio principal; não havendo do lado sul a continuação do pé direito por causa das salas do andar nobre excederem muito o das outras casas. Este novo pavimento está dividido em trinta quartos em dois renques, com um corredor ao centro; tendo os quartos maiores vista para o pátio de entrada e servem para habitação das Damas e Retrêtas de Sua Majestade. Os outros quartos do lado oposto são das criadas dessas mesmas Senhoras. Três escadas conduzem directamente a este andar estando situadas em cada um dos ângulos do edifício; havendo uma outra nova no ângulo virado para o norte que pertence aos quartos construídos ultimamente para Suas Altezas, tendo comunicação com o andar das Mezzaninas».